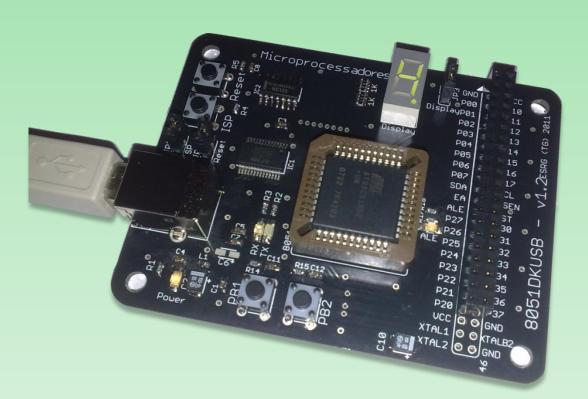
# Mestrado Integrado em Eng. Engenharia de Telecomunicações e Informática



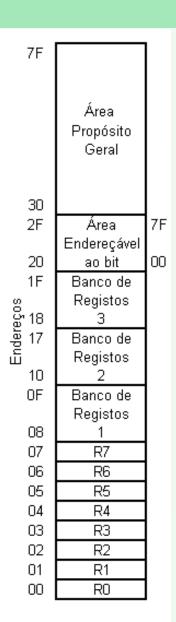
**Instruction Set** 

Microcontroladores 2º Ano – A04



## **DATA** (00h:7Fh)

- Registos de trabalho (R0..R7)
  - Banco 0: 00h:07h
  - Banco 1: 08h:0Fh
  - Banco 2: 10h:17h
  - Banco 3: 18h:1Fh
- Selecção de banco
  - Bits RS0 (bit 3) e RS1 (bit 4) do registo PSW
- Zona endereçável ao bit
  - DATA 20h:2Fh
  - Processamento booleano
- Uso Geral
  - DATA 30h:7Fh
- Endereçamento directo e indirecto

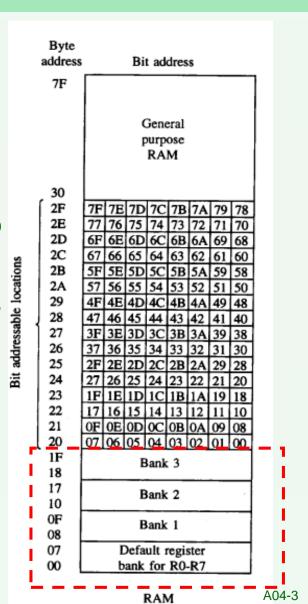




### Modos de endereçamento

- Existem 4 bancos de registos, estando apenas um activo num dado instante
  - Os bits 3 e 4 (RS0 e RS1) do registo PSW (endereço 0D0h do SFR) especificam qual o banco que está activo;
  - MOV PSW, #000 11 000B activa o banco 3

 Os bancos de registo ocupam os primeiros 32 bytes da RAM interna;





## DATA (20h:2Fh) - BIT

#### Zona endereçável ao bit

- Operações booleanas;
- Nota:

esta zona da DATA é endereçável ao byte (16 bytes) e ao bit (128 bits)

MOV A,2AH ;Acumulador armazena bits 50h:57h

SETB 2AH ;Bit 2Ah é colocado a um

#### Instruções:

MOV C,bit# MOV bit#,CCLR bit# SETB bit#

• CPL bit#

• JB bit#,addr JNB bit#,addr

End.	nº do bit									
	7	6	5	4	3	2	1	0		
2F	7F	7E	7D	7C	7B	7A	79	78		
2E	77	76	75	74	73	72	71	70		
2D	6F	6E	6D	6C	6B	6A	69	68		
2C	67	66	65	64	63	62	61	60		
2B	5F	5E	5D	5C	5B	5A	59	58		
2A	57	56	55	54	53	52	51	50		
29	4F	4E	4D	4C	4B	4A	49	48		
28	47	46	45	44	43	42	41	40		
27	3F	3E	3D	3C	3B	3A	39	38		
26	37	36	35	34	33	32	31	30		
25	2F	2E	2D	2C	2B	2A	29	28		
24	27	26	25	24	23	22	21	20		
23	<b>1</b> F	1E	1D	<b>1</b> C	1B	1A	19	18		
22	17	16	15	14	13	12	11	10		
21	OF	0E	OD	OC	OB	OA	09	80		
20	07	06	05	04	03	02	01	00		



## DATA (80h:FFh)

Duas zonas distintas nos mesmos endereços

Selecção da área de memória SFR ou IDATA feita pelo modo de endereçamento:

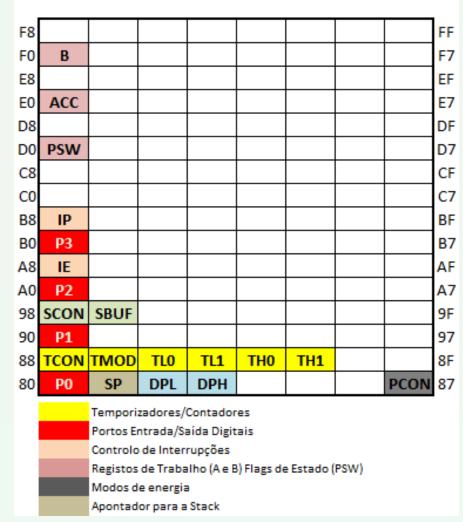
- Endereçamento Directo SFR
  - Acesso aos periféricos internos através dos SFRs
  - Alguns dos SFRs são endereçáveis ao bit
- Endereçamento Indirecto IDATA
  - Área de propósito geral
  - Nem todas as versões têm esta memória implementada
  - Útil para colocar a stack



#### SFR - DATA - 80h:FFh

#### Special Function Registers – SFRs

- Registos Aritméticos:
  - Acumulador: A ou Acc
  - Registo B
  - Registo de Estados: PSW
- Apontadores:
  - Apontador da Stack
  - Apontador de Dados: DPTR
    - DPH MSB de DPTR
    - DPL LSB de DPTR
- Portos de E/S
  - P0, P1, P2 e P3
- Sistema de Interrupções
  - IE e IP
- Comunicações série RS-232
  - SCON e SBUF
- Power Managment:
  - PCON





### Instruções e operandos

- As instruções do processador são armazenadas na forma de "opcodes" na memória de programa (CODE ou XCODE) do processador;
- A cada instrução está associado um "opcode" único;
- O PC tem o endereço da memória de programa onde está armazenado o próximo "opcode" a ser executado;
- Esse "opcode" é lido para o IR e processado pelo CPU;
- O 8051 lê sempre pelo menos um byte da memória de programa interna. No caso da memória externa lê sempre 2 byte.
  - O tamanho das instruções pode ser de 1-, 2- ou 3-byte;



### Instruções e operandos

- As instruções do processador operam sobre dados (operandos);
- Os operandos podem ser de entrada (dados de entrada: input) ou de saída (resultado: output);
- O segundo (e em alguns casos o 3º) byte lido da memória de programa corresponde ao operando de entrada da instrução;
- A versatilidade na programação de um processador encontra-se na diversidade de instruções (operações) e na forma como os operandos de entrada e de saída são obtidos (modos de endereçamento).



## Conjunto de Instruções

### Tipos de instrução

- O 8051 possui 5 grupos funcionais de instruções:
  - Instruções aritméticas
  - Instruções lógicas
  - Instruções de transferência de dados
  - Instruções para a manipulação de variáveis booleanas
  - Instruções de controlo de fluxo de execução



## Conjunto de Instruções

### Tipos de instrução

- O 8051 possui 5 grupos funcionais de instruções:
  - Instruções aritméticas
  - Instruções lógicas
  - Instruções de transferência de dados
  - Instruções para a manipulação de variáveis booleanas
  - Instruções de controlo de fluxo de execução



## Instruções Aritméticas

Mnemonic	Operation	A	ddressi	ng Mod	Execution Time in X1 Mode @12 MHz (μs)	
		Dir	Ind	Reg	lm m	
ADD A, <byt>e</byt>	A = A + <byte></byte>	X	X	X	X	
ADDC A,  byte>	A = A + <byte> + C</byte>	х	X	X	X	1
SUBB A, <byte></byte>	A = A - <byte> - C</byte>	x	x	x	х	1
INC A	A = A + 1	Accur	Accumulator only			1
INC <byte></byte>	       	Х	Х	Х		1
INC DPTR	DPTR = DPTR + 1	Data	Pointer o	only		2
DEC A	A = A - 1	Accur	nulator (	only		1
DEC <byte></byte>	   	Х	Х	Х		1
MUL AB	$B:A = B \times A$	ACC and B only			4	
DIV AB	A = Int [A/B] B = Mod [A/B]	ACC and B only			4	
DA A	Decimal Adjust	Accumulator only				1



### Instruções Aritméticas

#### Instruções aritméticas

- A maioria das instruções são executadas num único ciclo máquina, exceptuando:
  - INC DPTR (2 ciclos)
  - MUL AB (4 ciclos)
  - DIV AB (4 ciclos)
- Ao usá-las deve-se prestar atenção à forma como:
  - A instrução afecta o registo de estado (PSW);
  - O comportamento da instrução é afectado pelo estado do registo PSW.



### Instruções Aritméticas

#### Instruções aritméticas

#### **Exemplos:**

R7 = R7 - R6

MOV **A**, **R**7

CLR

SUBB A, R6

MOV **R7**, **A**  SUBB A, Rn

**Bytes:** 

**Cycles:** 

10011rrr **Encoding:** 

**Operation** 

Deve ser explicitamente inicializado a zero caso o valor seja desconhecido

 $(A) \leftarrow (A) - (C) - (Rn)$ 

#### Decrementar DPTR

DEC **DPL**  ; decrementa o LSB do DPTR

MOV R7, DPL ; guarda o resultado em R7

CJNE

R7, #0FFH, SKIP ; verifica se houve underflow para 0FFH

DEC **DPH**  : caso contrário decrementa o MSB do DPTR

SKIP:



## Conjunto de Instruções

### Tipos de instrução

- O 8051 possui 5 grupos funcionais de instruções:
  - Instruções aritméticas
  - Instruções lógicas
  - Instruções de transferência de dados
  - Instruções para a manipulação de variáveis booleanas
  - Instruções de controlo de fluxo de execução



# Instruções Lógicas

Mnemonic	Operation	Ad	Addressing Modes			Execution Time @ 12MHz (µs)
		Dir	Ind	Reg	lmm	
ANL A, <byte></byte>	A = A AND <byte></byte>	X	Х	Х	Х	1
ANL <byte>, A</byte>	   dyte> = 	X				1
ANL <byte>, # data</byte>	 <byte> = <byte> AND # data</byte></byte>	X				2
ORL A, <byte></byte>	A = A OR <byte></byte>	X	X	X	X	1
ORL <byte>, A</byte>	   byte> = byte> OR A	X				1
ORL <byte>, # data</byte>	 <byte> = <byte> OR # data</byte></byte>	X				2
XRL A, <byte></byte>	A = A XOR <byte></byte>	X	Х	X	Х	1
XRL <byte>, A</byte>	  byte> = byte> XOR A	X				1
XRL <byte>, # data</byte>	 <byte> = <byte> XOR # data</byte></byte>	X				2
CLR A	A = 00H	Accumulator only		1		
CLP A	A = NOT A	,	Accumulator only		1	
RL A	Rotate ACC Left 1 bit	Accumulator only		1		
RLC A	Rotate Left through Carry	Accumulator only		1		
RR A	Rotate ACC Right 1 bit	Accumulator only		1		
RRC A	Rotate Right through Carry	Accumulator only		1		
SWAP A	Swap Nibbles in A	,	Accumu	lator onl	у	1



## Instruções Lógicas

### Instruções lógicas

- Todas as instruções lógicas que usam o acumulador são executados num único ciclo máquina;
  - As restantes são executados em 2 ciclos máquina
- Todas as instruções lógicas podem manipular directamente (endereçamento directo) qualquer byte da memória interna;
- As instruções e-lógico, ou-lógico, ou-exclusivológico e negação-lógica podem manipular tanto bytes como bits;



### Instruções Lógicas

#### Instruções lógicas

#### **Exemplo:**

Converter binário em A para BCD

```
< 100<sub>10</sub>
```

MOV B, #10; carregar B com o divisor da base decimal

**DIV** AB ; dividir o número no acumulador por 10

; deixa em A a parte inteira da divisão e em B o resto

**SWAP A** ; mover o dígito das dezenas para o *nibble* mais

; significativo do acumulador

**ANL** A,#0F0H; linha seguinte podia ser ORL?

ADD A, B; adiciona ao valor no acumulador (dígito das

; dezenas) o dígito das unidades



## Conjunto de Instruções

### Tipos de instrução

- O 8051 possui 5 grupos funcionais de instruções:
  - Instruções aritméticas
  - Instruções lógicas
  - Instruções de transferência de dados
  - Instruções para a manipulação de variáveis booleanas
  - Instruções de controlo de fluxo de execução



### Instruções Transferência de Dados

Mnemonic	Operation	Δ	ddressi	Execution Time @ 12MHz (μs)		
		Dir	Ind	Reg	lmm	
MOV A, <src></src>	A = <src></src>	Х	Х	Х	Х	1
MOV <dest>, A</dest>	<dest> = A</dest>	X	Х	Х		1
MOV <dest>, <src></src></dest>	<dest> = <src></src></dest>	X	Х	х	х	2
MOV DPTR, # data 16	DPTR = 16-bit immediate constant				х	2
PUSH <src></src>	INC SP: MOV "@SP", <scr></scr>	X				2
POP <dest></dest>	MOV <dest>, "@SP": DEC SP</dest>	Х				2
XCH A, <byte></byte>	ACC and <byte> Exchange Data</byte>	X	Х	Х		1
XCHD A, @Ri	ACC and @ Ri exchange low nibbles		х			1



Address Width	Mnemonic	Operation	Execution Time @ 12MHz (µs)
8 bits	MOVX A, @Ri	Read external RAM @ Ri	2
8 bits	MOVX @ Ri, A	Write external RAM @ Ri	2
16 bits	MOVX A, @ DPTR	Read external RAM @ DPTR	2
16 bits	MOVX @ DPTR, A	Write external RAM @ DPTR	2

Mnemonic	Operation	Execution Time @ 12MHz (μs)
MOVC A, @A + DPTR	Read Pgm Memory at (A + DPTR)	2
MOVC A, @A + PC	Read Pgm Memory at (A + PC)	2



#### Instruções de transferência de dados

- Toda a movimentação de dados no interior da memória interna são executados em 1 ou 2 ciclos máquina.
- A movimentação de dados entre a memória interna e externa realiza-se através do endereçamento indirecto.
- Todas as movimentações que operam na memória externa são executadas em 2 ciclos máquina.
  - Usam o acumulador como fonte ou destino
- O strobe de leitura/escrita (/RD e /WD) são activados apenas durante a execução da instrução MOVX.



#### Instruções de transferência de dados

- Exemplo: Movimentação de dados a partir da memória externa
  - Fonte de dados: *endereços 10F4H e 10F5H (memória externa)*.
  - Destino dos dados: registos R6 e R7, respectivamente.

MOV	DPTR, #10F4H	; inicializa o apontador de dados de 16 bit com ; o menor endereço fonte.
MOVX	A, @DPTR	; lê o dado apontado pelo apontador de dados de ; 16 bits e coloca-o no acumulador
MOV	R6, A	; transfere o dado lido do acumulador para R6
INC	DPTR	; aponta para o próximo endereço fonte (10F5H)
MOVX	A, @DPTR	; lê o dado apontado pelo apontador de dados de ; 16 bits e coloca-o no acumulador
MOV	R7, A	; transfere o 2º dado lido do acumulador para R7



#### Instruções de transferência de dados

- A instrução MOV R1,R2 não existe!
- Uma maneira de a implementar seria:

```
MOV A,R2
MOV R1,A
```

No entanto os registos estão implementados em memória.
 Portanto podemos:

```
MOV R1,2 ; 2 é o endereço de R2 (banco 0) na memória RAM interna
```

Para não estarmos dependentes do banco:

```
USING 0 ; indicar qual o banco que estamos a usar
MOV R1,AR2 ; AR2 é o endereço de R2 na memória RAM interna no
; banco seleccionado pela directiva USING
```

 Ou seja, podemos sempre utilizar o endereço directo do registo com que pretendemos utilizar.

ACC - Acumulador



## Conjunto de Instruções

### Tipos de instrução

- O 8051 possui 5 grupos funcionais de instruções:
  - Instruções aritméticas
  - Instruções lógicas
  - Instruções de transferência de dados
  - Instruções para a manipulação de variáveis booleanas
  - Instruções de controlo de fluxo de execução



## Instruções Booleanas

Mnemonic	Operation	Execution Time @ 12MHz (μs)
ANL C,bit	C = C AND bit	2
ANL C,/bit	C = C AND (NOT bit)	2
ORL C,bit	C = C OR bit	2
ORL C,/bit	C = C OR (NOT bit)	2
MOV C,bit	C = bit	1
MOV bit,C	bit = C	2
CLR C	C = 0	1
CLR bit	bit = 0	1
SETB C	C = 1	1
SETB bit	bit = 1	1
CPL C	C = NOT C	1
CPL bit	bit = NOT bit	1
JC rel	Jump if C = 1	2
JNC rel	Jump if C = 0	2
JB bit,rel	Jump if bit = 1	2
JNB bit,rel	Jump if bit = 0	2
JBC bit,rel	Jump if bit = 1; CLR bit	2



### Instruções Booleanas

#### Instruções Booleanas

- Nas instruções booleanas, o carry funciona como o "Acumulador";
- Quando é utilizado um bit da memória de dados, esse bit reside na área endereçável ao bit (20h a 2Fh - se tiver um endereço entre 00h e 7Fh) ou pertence a um SFR endereçável ao bit, endereços superiores a 80h (P0.0);
- Há instruções de salto condicional que se baseiam no estado do bit carry (JC e JNC) ou de um bit da memória de dados interna (JB, JNB e JBC):

#### – Exemplo:

**MOV** C,P2.4

**ANL** C,/P2.5

JNC CONTINUA

**SETB** P1.7

**CONTINUA:** 

• • •



## Conjunto de Instruções

### Tipos de instrução

- O 8051 possui 5 grupos funcionais de instruções:
  - Instruções aritméticas
  - Instruções lógicas
  - Instruções de transferência de dados
  - Instruções para a manipulação de variáveis booleanas
  - Instruções de controlo de fluxo de execução



Mnemonic	Operation	Execution Time @ 12MHz (µs)
JMP addr	Jump to addr	2
JMP @A + DPTR	Jump to A + DPTR	2
CALL addr	Call subroutine at addr	2
RET	Return from subroutine	2
RETI	Return from interrupt	2
NOP	No operation	1

Mnemonic	Operation	А	Addressing Modes		Execution Time @ 12MHz (μs)	
		DIR IND REG IMM				
JZ rel	Jump if A = 0		Accumulator only		2	
JNZ rel	Jump if A ≠ 0	Accumulator only			2	
DJNZ <byte>,rel</byte>	Decrement and jump if not zero	X	х		2	
CJNZ A, <byte>,rel</byte>	Jump if A = <byte></byte>	х		X	2	
CJNE <byte>,#data,rel</byte>	Jump if <byte> = #data</byte>		Х	X		2



#### Instruções de salto

- As instruções de salto permitem alterar a sequência normal de execução das instruções por parte do CPU;
- A instrução "JMP addr" pode ser utilizada pelo programador, mas na realidade será utilizada uma de três instruções: SJMP, AJMP ou LJMP;
- Qualquer que seja a instrução seleccionada o programador tem de fornecer ao assembler o endereço do destino do salto do mesmo modo: através de um etiqueta ou de um endereço de destino de 16-bit;
- A instrução JMP @A+DPTR fornece "case jumps". O endereço de destino é calculado em tempo de execução:

```
SWITCH_ACC:
```

MOV DPTR,#CASEJUMP

RL A

JMP @A+DPTR

#### CASEJUMP:

AJMP CASEO

AJMP CASE1

AJMP CASE2



#### Invocação de subrotinas

- A instrução "CALL addr" pode ser utilizada pelo programador, mas na realidade será utilizada uma de duas instruções: ACALL ou LCALL;
- Qualquer que seja a instrução seleccionada o programador tem de fornecer ao assembler o endereço da subrotina do mesmo modo: através de um etiqueta ou de um endereço de 16-bit, o assemblador coloca o endereço no formato correcto;
- Para retornar da subrotina e continuar a execução na instrução seguinte à instrução CALL (invocação da rotina), tem de ser utilizada a instrução RET;
- O endereço da instrução seguinte, que é o conteúdo do PC, é armazenado na memória de dados (na Stack);
- A instrução RETI é usada para terminar uma rotina de serviço a uma interrupção.



#### Saltos condicionais

- Alteração do fluxo de execução, em tempo de execução, com base no valor de uma variável (posição de memória), um registo ou de um bit;
- Reparar que n\u00e3o existe o bit Z (zero) no registo PSW. As instru\u00fc\u00fces JZ e
   JNZ testam o valor do acumulador directamente;
- A instrução DJNZ é utilizada para controlo de loops:

```
MOV R3,#8D
MOV A,#1
CTRLOOP:
MOV P1,A
RL A
DJNZ R3,CTRLOOP
```

A instrução CJNE pode também ser utilizada para controlo de *loops*, no entanto a principal utilização é nas comparações "maior que, menor que".
 Os dois bytes dos operandos são utilizados, o bit *carry* é colocado a 1 se o primeiro operando for menor que o segundo.



#### LOOPS

Para utilizarmos o Acumulador temos de recorrer ao seu endereço (ACC):

```
DJNZ direct,rel
                                                               Bytes: 3
                    MOV
                                  A.#10
                                                              Cycles: 2
CTRLOOP:
                                                            Encoding:
                                                                                                    0
                                                                                                                     direct address
                                                                                                                                               rel. address
                    CPL
                                  P1.0
                                                            Operation: DJNZ
                                                                      (PC) \leftarrow (PC) + 2
                    DJNZ ACC, CTRLOOP
                                                                      (direct) ← (direct) - 1
                                                                      IF (direct) > 0 or (direct) < 0
                                                                         THEN
                                                                             (PC) \leftarrow (PC) + rel
```

Podemos utilizar a instrução CJNE, mas será necessário recorrer às

```
instruções INC ou DEC
                                                 CJNE A, direct, rel
                                                           Bytes: 3
                   CLR
                                                          Cycles: 2
CTRLOOP:
                                                         Encoding:
                                                                                                             direct address
                                                                                                                                    rel. address
                   CPL
                           P1.0
                                                        Operation: (PC) \leftarrow (PC) + 3
                                                                 IF(A) < > (direct)
                   INC A
                                                                     (PC) ← (PC) + relative offset
                   CJNE A,#10,CTRLOOP
                                                                 IF (A) < (direct)
                                                                 THEN
                                                                     (C) \leftarrow 1
                                                                 ELSE
                                                                    (C) \leftarrow 0
```



### IF ... THEN ... ELSE ... END IF

```
CJNE A.#data.rel
                                                          Bytes: 3
     CJNE A,#'S',IF_ELSE
                                                         Cycles: 2
                                                       Encoding:
                                                                                  0
                                                                                     1
                                                                                           0
                                                                                                0
                                                                                                           immediate data
                                                                                                                                  rel. address
     ; if(A=='S')
                                                      Operation: (PC) \leftarrow (PC) + 3
                                                               IF(A) < > data
     MOV P1,#0
                                                                THEN
                                                                   (PC) ← (PC) + relative offset
     JMP END IF
                                                                IF (A) < data
                                                                THEN
IF ELSE:
                                                                   (C) \leftarrow 1
                                                                ELSE
     ; if(A!='S')
                                                                   (C) \leftarrow 0
     ; notar que ainda se pode testar se A>'S' (ou se A<'S') testando o bit Carry
     MOV P1,#0FFH
```

END\_IF:

- CJNE R<sub>n</sub>,#data,rel
- CJNE @R<sub>i</sub>,#data,rel
- CJNE A, directo, rel



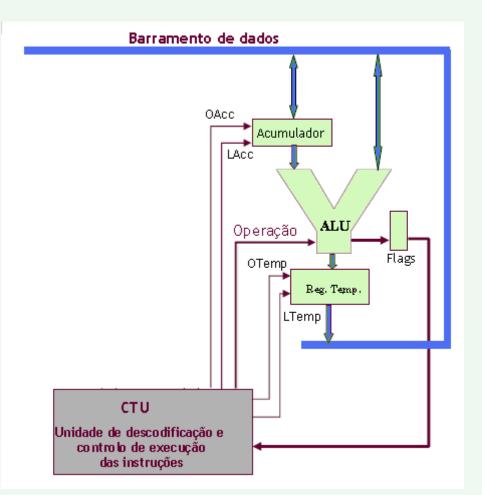
#### **ALU**

O registo de trabalho da ALU (Acumulador) é necessário para permitir que a ALU realize operações sobre dois operandos em simultâneo: dados do barramento e registo A;

Pelo mesmo motivo é necessário um registo para armazenar temporariamente o resultado da ALU.

Era possível armazenar o resultado no Acc?

Flags: <u>Carry</u>, <u>Zero e Paridade</u>





#### CPU ...

- CODE: memória onde são guardadas as instruções/programa. Não volátil;
- Qual o tamanho máximo da CODE?
- Memória de dados para armazenar as variáveis, o seu tamanho é fixo e igual a 256 bytes.
- Registo Acumulador A registo de trabalho da ALU, único endereçável ao bit;
- Registo B registo extra da ALU;
- 8 registos de propósito geral R0 a R7;
- Flags: CY carry e Z zero
- A memória de dados só pode ser endereçada utilizando os registos R0 e R1.

